



Apesar de ainda manter dois pilotos na frente do rali, Tanak e Meeke, a verdade é que o segundo dia do Rali de Portugal, não foi nada fácil para os pilotos da Toyota.

Latvala foi obrigado a desistir na segunda secção do dia, com problemas de amortecedores no Toyota Yaris, e Tanak terminou o derradeiro troço também em dificuldades precisamente com o mesmo problema, embora tenha sido possível chegar à assistência e ainda na frente do rali, com Meeke a 3s e Neuville a 9s.

Aliás, o final do dia foi muito favorável a Neuville, que atacou forte e com o problema de Tanak, está agora em posição de discutir a vitória no derradeiro dia.

Já Ogier, não ganhou nem perdeu muito tempo no segundo dia de prova, restando-lhe uma pequena margem para atacar o primeiro lugar, ou pelo menos um pódio, num rali em que quase nunca foi protagonista.

## ARMINDO ARAÚJO VENCE NO CPR

Depois do domínio que exerceu no primeiro dia, Armindo Araújo geriu a seu belo prazer o segundo dia do Rali de Portugal, obtendo a sua primeira vitória do ano, de uma forma imperial.

Neste segundo dia, Armindo Araújo ainda teve um momento de sorte em termos de campeonato, quando viu Ricardo Teodósio a perder a segunda posição para Bruno Magalhães, devido a um problema de caixa de velocidades no Skoda, quando tinha a posição intermédia do pódio quase garantida.

Já Bruno Magalhães acabou por dar uma dobradinha ao Team Hyundai, fazendo um segundo lugar que é o seu melhor resultado desde que assumiu o volante do I20 R5.

Nas contas do Nacional Pedro Almeida fez um bom 4º lugar, seguido por Diogo Salvi, António Dias e José Pedro Fontes, que não foi além de um “impotente” 7º lugar, voltando a ser azarado nesta fase do campeonato.

Daniel Nunes venceu nas duas rodas motrizes e Hugo Lopes foi segundo, num rali que não teve mais concorrentes do CPR a terminar!!!